

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: EUNICE MARIA DA SILVA

TÍTULO: DIVERSIDADE DE MORCEGOS (MAMMALIA: CHIROPTERA) DO CAMPUS DE IBIRITÉ

AUTORES: VALÉRIA DA CUNHA TAVARES , EUNICE MARIA DA SILVA, EUNICE MARIA DA SILVA, AKILLEN PAULA CAMPOS- ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, GABRIELA RAUSSE CAMPOS- ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMG, UNIDADE IBIRITÉ, JULIA GUIMARÃES- MESTRANDA EM ZOOLOGIA DA UFMG, JULIO ROGER EVANGELISTA SANTOS- ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMG, UNIDADE IBIRITÉ, JULIANA NASCIMENTO MAGNO- ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMG, UNIDADE IBIRITÉ, JOSIANE RAMOS SANTOS- ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMG, UNIDADE IBIRITÉ, TAINÁ DA SILVA FARIA- ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMG, UNIDADE IBIRITÉ, THIAGO COSTA AMARO- ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMG, UNIDADE IBIRITÉ, VALÉRIA DA CUNHA TAVARES- PROFESSORA ORIENTADORA, CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMG, UNIDADE IBIRITÉ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: DIVERSIDADE DE MORCEGOS, PAPÉIS ECOLÓGICOS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

RESUMO

Morcegos tem papéis ecológicos fundamentais como dispersores de sementes, polinizadores e controladores de insetos, são sensíveis a degradação e a fragmentação ambiental e bons indicadores de distúrbios. Algumas espécies de vem se adaptando à condições urbanas e peri-urbanas, em parte deslocadas de seus habitats naturais e atraídas por recursos de áreas antropizadas. O campus da UEMG de Ibirité, MG, situa-se em área limítrofe peri-urbana e rural e está relativamente próximo das matas do Parque da Serra do Rola Moça. Esse mosaico de paisagens, dado a oferta de alimento e refúgios, é potencialmente utilizado por morcegos, os quais podem contribuir para a manutenção da saúde das mesmas. Nosso projeto tem por objetivo estudar a quiropterofauna do campus, com foco na avaliação da riqueza de espécies. Para as capturas foram selecionados 3 sítios amostrais: o sítio 1, próximo a uma drenagem e com vegetação aberta, o sítio 2 que abrange uma área de árvores frutíferas e a horta do campus e o sítio 3, uma área de mata secundária menos modificada. Durante a primeira campanha, foram utilizadas oitos redes de neblina (12 x 2,5 m, malha: 25 mm) distribuídas nesses três sítios, abertas de 17:30 às 21:30 hs e vistoriadas a intervalos de cerca de 20 a 30 minutos. Até o momento registramos um total de quatro indivíduos e quatro espécies de morcegos pertencentes a família Phyllostomidae: o frugívoro *Carollia perspicillata* e o nectarívoro *Glossophaga soricina* na área de mata, e os frugívoros *Platyrrhinus lineatus* e *Sturnira lilium* na área da horta, constando, esse último (*S.lilium*) de uma fêmea grávida. De setembro a outubro de 2018 serão realizadas outras quatro noites de captura no Campus, quando calcularemos, dentre outros parâmetros, a porcentagem de riqueza esperada para a região de acordo com nossos resultados globais. Esses primeiros resultados sobre a quiropterofauna do campus são inéditos já que nunca foram realizados inventários nessa região.